



PAN  **Aves**

Marinhas

Plano de Comunicação



CRÉDITOS

Elaboração: Bruna Molessani, Camila Garcia Gomes e Rafael Luís Galdini Raimundo

Colaboração: Aline da Conceição Gomes, Ana Laura Madalhano e Rodrigo Massao Kurita

Revisão: Onofre Monteiro, Patrícia Luciano Mancini e Priscilla Prudente do Amaral

Apoio: Grupo de Assessoramento Técnico do PAN Aves Marinhas

Capa: um indivíduo de atobá-de-pé vermelho, *Sula sula*, em um registro ocasional da espécie no Arquipélago de Abrolhos (BA).

Foto: Camila Garcia Gomes (CEMAVE/ICMBio)

SUMÁRIO

Apresentação 05

Sobre o Cemave. 06

PAN Aves Marinhas. 08

Plano de Comunicação. 12

Estratégias 14

Processos Estruturantes Integrados 15

Ferramenta de Gestão e Monitoramento 18

Orientação Estratégica. 24

Banco de Imagens 24

Identidade Visual.... . 24

Site e Redes Sociais. 24

Logomarcas 24

Considerações Finais 26



Pouso de um trinta-réis-real, *Thalasseus maximus*, em Praia Grande (SP). Foto: Marcio Motta



APRESENTAÇÃO

Vivemos um novo período na História, caracterizado pela produção de informação e avanços tecnológicos em volumes e velocidades sem precedentes. Cada vez mais, a inovação e a adaptabilidade das estratégias de comunicação serão elementos-chave para a construção de relações robustas e dinâmicas entre as instituições e a sociedade. Na área da Biodiversidade, o sucesso de estratégias de conservação, manejo e uso sustentável dos recursos naturais também depende criticamente de inovações na comunicação para conectar a pesquisa e governança, de um lado, e a resolução de questões sociais e econômicas, do outro.



Em sintonia com as rápidas transformações tecnológicas e sociais em curso, as estratégias de comunicação devem contribuir com ações em rede no sentido de promover uma sintonia produtiva entre pessoas, instituições e setores que nem sempre falam a mesma linguagem, compartilham os mesmos paradigmas e têm os mesmos interesses em relação ao meio ambiente. Nesse contexto, é importante para qualquer organização ou iniciativa de conservação da biodiversidade o estabelecimento de um Plano de Comunicação que esteja delimitado perante os desafios e oportunidades

da era da informação. Dessa forma, os resultados das iniciativas de pesquisa e monitoramento -- fonte primária da ciência que deve orientar as tomadas de decisão -- poderão beneficiar da forma mais ampla possível os ecossistemas e a sociedade.



O Plano de Ação Nacional para Conservação de Aves Marinhas (PAN Aves Marinhas) é uma ferramenta ampla de integração de políticas, ações e projetos voltados à mitigação das principais ameaças às aves marinhas e seus habitats no Brasil, bem como à recuperação das populações das espécies desse grupo que estão, em diferentes graus, ameaçadas de extinção. Especificamente, o PAN Aves Marinhas tem um foco em 14 espécies de aves ameaçadas de extinção definidas na Portaria MMA nº 148/2022, além de outras três espécies categorizadas como quase ameaçadas.

Os objetivos do PAN Aves Marinhas demandam integração entre diferentes instituições, minimizando as redundâncias e promovendo as complementaridades de múltiplos parceiros para melhor proteger a avifauna ameaçada no Brasil. Este Plano de Comunicação é proposto como uma ferramenta que auxiliará a integração da rede de pesquisadores e instituições engajados no PAN Aves Marinhas. Buscamos assim promover a divulgação, e a valorização aves marinhas e seus papéis ecológicos.



Ao longo deste documento, você conhecerá:

- ✓ o **Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE)**, que é a unidade do ICMBio responsável pelo PAN Aves Marinhas;
- ✓ os **objetivos, ações, desafios e oportunidades do PAN Aves Marinhas**;
- ✓ o **Plano de Comunicação**, com orientações gerais para que o desenvolvimento de diferentes produtos e processos de comunicação dele derivados estejam em consonância com os objetivos e princípios gerais do PAN Aves Marinhas;
- ✓ as propostas de **estratégias gerais de comunicação, em nível operacional**, incluindo orientações para definição de seus objetivos, público-alvo, duração e monitoramento.

Por fim, concluímos o documento com um balanço dos principais desafios e oportunidades para a implementação deste Plano de Comunicação, incluindo sugestões para o fortalecimento dos vínculos entre os diferentes atores envolvidos no desenvolvimento das estratégias propostas.

SOBRE O CEMAVE



CEMAVE
ICMBio-MMA

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE) é um dos 14 centros especializados do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio/MMA). A missão do ICMBio é proteger o patrimônio natural brasileiro e promover estratégias de desenvolvimento que conciliem as dimensões social, econômica e ambiental da sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho do CEMAVE é estratégico porque foca na pesquisa e na conservação de aves silvestres brasileiras, um grupo taxonômico com múltiplos papéis ecológicos.

Iniciativas de anilhamento de aves silvestres no Brasil ocorrem desde a década de 1960, mas esses projetos pioneiros tinham curta duração e não utilizavam métodos padronizados. Entre 1977 e 1978, o então Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) iniciou um projeto chamado Centro de Estudos de Migração de Aves (CEMAVE). Os principais objetivos do CEMAVE na época eram: divulgar a técnica de anilhamento de aves, especialmente por meio de cursos; propor uma sistematização para o anilhamento no país; e realizar investigações sobre espécies migratórias que utilizam o território nacional.

Em 1989, pela fusão do IBDF com outros órgãos, foi criado o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Três anos após a criação do IBAMA, o CEMAVE passou por uma intensa reestruturação, transformando-se num dos Centros Nacionais para a Conservação e Manejo de Fauna do novo Instituto, com o nome de Centro de Pesquisa para a Conservação de Aves Silvestres. Com essa mudança, o CEMAVE -- agora com novo foco -- passou a colaborar mais intensamente com a agenda conservacionista e com ações de manejo de aves silvestres.

Em 2007, a partir de um desmembramento do IBAMA, foi criado o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). O CEMAVE foi então renomeado como Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres, somando-se às suas atribuições a coordenação dos Planos de Ação Nacional para a Conservação e a elaboração da lista oficial de espécies de aves ameaçadas do Brasil.

Perspectiva	Objetivo Estratégico do CEMAVE
Sociedade	1. Sensibilizar a sociedade e promover o engajamento para a conservação das aves silvestres. 2. Analisar os impactos de origem antrópica sobre as aves silvestres e subsidiar sua mitigação.
Gestão Pública	3. Gerenciar e executar as políticas públicas para conservação das aves silvestres.
Pesquisa	4. Contribuir para a ampliação do conhecimento técnico-científico voltado à conservação das aves silvestres.
Monitoramento	5. Subsidiar a estruturação, apoiar o gerenciamento e atuar na execução do programa institucional de monitoramento da biodiversidade.
Pessoal	6. Desenvolver equipe suficiente e qualificada, além de estrutura suficiente para atendimento das demandas com excelência.



Centro de Estudos de Migrações de Aves



Centro de Estudos de Migrações de Aves



Centro de Pesquisas para Conservação das Aves Silvestres



CEMAVE IBAMA



CEMAVE IBAMA



CEMAVE ICMBio



CEMAVE ICMBio

Logotipos do CEMAVE ao longo de sua história.

PAN AVES MARINHAS

Os Planos de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (PANs) são importantes instrumentos de gestão com o objetivo de priorizar, implementar, gerenciar e integrar ações e políticas públicas para a conservação de espécies e ambientes naturais. Os PANs são estratégias oficiais do Estado brasileiro, coordenadas pelo ICMBio e previstas no Programa Nacional de Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção (Pró-Espécies). O PAN Aves Marinhas é coordenado pelo CEMAVE e seu primeiro ciclo durará até março de 2023, com foco prioritário na conservação de 14 espécies de aves ameaçadas de extinção, além de três espécies beneficiadas que são categorizadas nacionalmente como quase Ameaçadas (NT) (Tabela 1).

Visão de futuro:

Populações de aves marinhas restabelecidas, exercendo sua dinâmica natural e coexistindo com as atividades antrópicas.

Objetivo Geral:

Promover a recuperação das populações e mitigar as principais ameaças às aves marinhas e seus habitats.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PAN AVES MARINHAS



1. Evitar a perda e recuperar a qualidade dos habitats reprodutivos das espécies alvo do PAN.



2. Promover e ampliar a valorização das aves marinhas pela sociedade.



3. Identificar, difundir e incorporar questões relevantes à conservação das aves marinhas em políticas públicas, em especial de ordenamento territorial.



4. Identificar e reduzir as interações entre as atividades pesqueiras e as aves marinhas.



5. Identificar e minimizar os impactos de atividades petrolíferas sobre as aves marinhas.



6. Identificar os impactos de contaminantes, patógenos e mudanças climáticas sobre as populações de espécies alvo do PAN.



Indivíduo de trinta-réis-róseo, *Sterna dougallii*. Foto: Onofre Monteiro Aquasis

Ninho de tesourão-grande, *Fregata minor*. Foto: Fábio Olmos (Galápagos).



Tabela 1. Lista de espécies contempladas pelo PAN Aves Marinhas.

Táxon	Nome comum	Categoria
<i>Gygis alba</i>	grazina	Quase Ameaçada
<i>Sterna dougallii</i>	trinta-réis-róseo	Vulnerável
<i>Sterna hirundinacea</i>	trinta-réis-de-bico-vermelho	Vulnerável
<i>Thalasseus acutiflavus</i>	trinta-réis-de-bando	Vulnerável
<i>Thalasseus maximus</i>	trinta-réis-real	Em Perigo
<i>Phaethon aethereus</i>	rabo-de-palha-de-bico-vermelho	Em Perigo
<i>Phaethon lepturus</i>	rabo-de-palha-de-bico-laranja	Em Perigo
<i>Spheniscus magellanicus</i>	pinguim-de-magalhães	Quase Ameaçada
<i>Pterodroma madeira</i>	grazina-da-madeira	Em Perigo
<i>Pterodroma deserta</i>	grazina-de-desertas	Vulnerável
<i>Pterodroma incerta</i>	grazina-de-barriga-branca	Em Perigo
<i>Pterodroma arminjoniana</i>	grazina-de-trindade	Criticamente Ameaçada
<i>Calonectris edwardsii</i>	cagarra-de-cabo-verde	Quase Ameaçada
<i>Puffinus lherminieri</i>	pardela-de-asa-larga	Criticamente Ameaçada
<i>Fregata trinitatis</i>	fragata-pequena	Criticamente Ameaçada
<i>Fregata minor</i>	fragata-grande	Criticamente Ameaçada
<i>Sula sula</i>	atobá-de-pé-vermelho	Em Perigo



PLANO DE COMUNICAÇÃO

A referência central para este Plano de Comunicação é a realização do objetivo específico 2 -- “Promover e ampliar a valorização das aves marinhas pela sociedade”. Dessa forma, este plano é destinado aos gestores e pesquisadores envolvidos no PAN e estabelece princípios e diretrizes para padronização das ferramentas de comunicação e para o monitoramento, avaliação e integração das estratégias de comunicação dos diferentes objetivos e metas.

Pretende-se que o público dos produtos do PAN se beneficie de uma visão ecológica, social e econômica sobre as aves marinhas. Feita essa diferenciação entre o público-alvo do Plano de Comunicação e o público-alvo dos produtos do Plano de Comunicação, é necessária uma apreciação da diversidade do segundo grupo, o qual é formado por pesquisadores, gestores públicos e privados, líderes comunitários, estudantes de diferentes níveis educacionais, crianças e público em geral. A diversidade do público-alvo dos produtos do PAN Aves Marinhas requer do Plano de Comunicação linguagens, estratégias e ferramentas com três características fundamentais: generalidade, adaptabilidade e exequibilidade.

A generalidade desta abordagem de comunicação tem como tripé fundamental a comunicação clara e



Princípios norteadores do Plano de Comunicação do PAN Aves Marinhas e suas inter-relações

conceitualmente correta do conhecimento científico sobre a biodiversidade e os processos ecossistêmicos, com ênfase na indissociabilidade entre as questões ambientais e socioeconômicas. Essa ênfase requer a compreensão da sustentabilidade como uma transformação cultural dos mais diferentes setores da sociedade. Esses princípios norteiam a comunicação de conceitos, resultados e questões científicas emergentes para públicos com



Rabo-de-palha-do-bico-laranja, *Phaethon lepturus*, cuidando do ninho. Foto: Camila Garcia Gomes

características educacionais, etárias e socioeconômicas variadas. Por fim, estratégias de comunicação consonantes com os objetivos do PAN dependem criticamente de sua exequibilidade. São necessárias pessoas com as competências para a produção dos conteúdos com generalidade e adaptabilidade e sua veiculação em diferentes canais e redes institucionais, conforme as metas a serem atingidas e o perfil do público-alvo específico. Da convergência da aplicação desses três princípios, espera-se que emergja uma comunicação que combina eficiência, abrangência e economicidade.

ESTRATÉGIAS

A seguir apresentamos um conjunto de quatro estratégias gerais visando a implementação deste Plano de Comunicação, as quais convergem no sentido do objetivo mais amplo de promover e ampliar a valorização das aves marinhas pela sociedade. Essas estratégias devem ser tomadas como referências pelos gestores e pesquisadores que produzam materiais de comunicação no âmbito do PAN Aves Marinhas.

Estratégia de Comunicação com a Educação Básica e Público Infanto-Juvenil. A inserção da temática de aves marinhas no contexto da Educação Básica, em seus diferentes níveis (ensino infantil ao médio), é um elemento fundamental deste Plano de Comunicação. A conscientização da sociedade sobre

os desafios trazidos pela crise da biodiversidade e suas consequências é, em último nível, um processo de transformação cultural que depende criticamente da qualificação do debate ambiental no sistema formal de ensino. Essa estratégia também contempla espaços informais de educação do público infanto-juvenil.

Estratégia de Comunicação Institucional. O engajamento institucional de organizações públicas e privadas é parte fundamental do processo de educação e transformação de práticas requeridas para a valorização das aves marinhas e da biodiversidade de forma geral. Nesse sentido, a sensibilização de empresários, gestores públicos e lideranças comunitárias tem amplo potencial para contribuir para a valorização das aves marinhas e para o estabelecimento de cenários favoráveis, em diferentes contextos e escalas, por meio de projetos socioambientais com foco na conservação da biodiversidade.

Estratégia de Comunicação com a Comunidade Acadêmica. A Universidade é uma das principais formadoras de lideranças que são responsáveis pelo desenvolvimento de projetos com potencial de promover a transformação sócio-econômica e ambiental. Uma estratégia de comunicação específica para este segmento tem o potencial, por exemplo, de introduzir a temática de aves marinhas em diferentes disciplinas do Ensino Superior, engajar pesquisadores

em projetos interdisciplinares focados na resolução de problemas complexos relacionados à conservação das aves marinhas e incentivar projetos de extensão em comunidades nesse contexto.

Estratégia de Comunicação Digital Ampla

Complementando as três estratégias precedentes, as quais têm foco em segmentos sociais particulares -- portanto, com um público específico -- também é proposta uma estratégia generalista que pretende utilizar o amplo alcance da internet e abordagens baseadas nas Ciências da Informação, tais como e-Science e Ciência Cidadã, para promover amplamente a valorização das aves marinhas pela sociedade. A vantagem de haver uma estratégia complementar difusa é a possibilidade da comunicação do PAN Aves Marinhas ter o maior alcance possível, atingindo segmentos sociais e contextos que podem não estar contemplados nas estratégias específicas.

PROCESSOS ESTRUTURANTES INTEGRADOS

Cada uma das 4 estratégias de comunicação apresentadas aplicará os princípios de comunicação ótima para nortear a estruturação de processos de concepção, produção e veiculação dos materiais destinados aos diferentes públicos. Antes de apresentarmos o detalhamento das metas e produtos esperados para a Comunicação do PAN Aves Marinhas, iremos sumarizar

os processos estruturantes integrados pensados para a operacionalização da produção e veiculação de produtos, desde a delimitação das metas até a aplicação dos princípios norteadores da comunicação ótima e a gestão e monitoramento tanto da produção dos conteúdos como dos resultados obtidos após sua veiculação.

É importante frisar que as estratégias de comunicação podem e devem ser executadas em articulação com iniciativas já existentes, potencializando assim os resultados. Os Planos de Comunicação do RETER Trindade e do Plano de Ação para o Controle de Gatos em Fernando de Noronha por exemplo são bastante relacionados com esse PAN. O Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) e colaboradores são fundamentais para promover a divulgação ampla de notícias, produtos e atividades produzidas pelo PAN e instituições parceiras, principalmente pelas redes sociais de todas as organizações envolvidas.

A integração para potencializar a divulgação é fundamental, pois o PAN é uma ferramenta coletiva. Nesse sentido, este Plano de Comunicação deve também criar fluxos e processos de comunicação eficientes entre as instituições relacionadas ao PAN. A comunicação interna deverá garantir fluxos claros para a produção e veiculação de conteúdos, os quais serão gerenciados por meio de ferramentas digitais de gestão de projetos e de comunicação.



Grazina-de-barriga-branca, *Pterodroma incerta*, sobrevoando o mar. Foto: Fábio Olmos.

PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PAN AVES MARINHAS: PROCESSOS ESTRUTURANTES INTEGRADOS

DELIMITAÇÃO E GESTÃO ADAPTATIVA DE METAS POR ESTRATÉGIA

Todas as metas compartilham o objetivo único de promover a valorização das aves marinhas pela sociedade. A delimitação e gestão dessas metas será dinâmica (adaptativa), considerando as oportunidades e restrições nos contextos de produção que influenciam a viabilidade da meta, seu potencial amplificador em termos de engajamento dos segmentos envolvidos e a disponibilidade de pessoas com as competências requeridas para sua realização.

Gestão adaptativa frente às oportunidades e restrições dinâmicas do contexto e relatórios de

Priorização de **produtos e processos amplificadores** do engajamento do segmento-foco.

Garantia de pessoas e recursos necessários para viabilização dos produtos.

APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES

A aplicação dos princípios de comunicação ótima anteriormente apresentados visa promover a eficiência, abrangência e economicidade das estratégias de comunicação do PAN Aves Marinhas. A Coordenação do PAN, juntamente com a coordenação do CEMAVE, mobilizará o Grupo de Assessoramento Técnico (GAT), responsável por garantir a aplicação desses princípios desde a fase do delineamento de metas até o processo de desenvolvimento dos produtos e sua veiculação em diferentes canais de comunicação.

O comitê científico-pedagógico supervisionará a **generalidade dos conteúdos produzidos**.

Produtos com adaptabilidade frente **à diversidade do público-alvo e canais de veiculação**.

Avaliação prévia de exequibilidade considerando pessoas e recursos para cada produto.

GESTÃO E MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO E VEICULAÇÃO DE PRODUTOS

A gestão do desenvolvimento dos produtos ficará a cargo da Coordenação do PAN Aves Marinhas e GAT, que irão propor soluções para a superação de gargalos críticos emergentes. Isso se dará com base em uma ferramenta de gestão e monitoramento associada a cada produto. Os produtos devem necessariamente incluir um mecanismo de *feedbacks* e sugestões do público-alvo.

A Coordenação do PAN irá **identificar e propor soluções para gargalos críticos** na produção.

Cada produto terá uma **ferramenta de gestão e monitoramento** de sua pré e pós-produção.

Os produtos incluirão **canais de feedbacks do público-alvo**, como e-mails e redes sociais.

FERRAMENTA DE GESTÃO E MONITORAMENTO

A operacionalização dos princípios e processos estruturantes será feita por produto específico, através de uma ferramenta de gestão e monitoramento digital a ser implementada pela equipe do PAN Aves Marinhas. Para cada produto será elaborada uma ficha seguindo a estrutura proposta ao lado. Para cada produto proposto, a equipe do PAN Aves Marinhas deverá avaliar, antes de iniciado o processo de produção, a adequabilidade do público alvo, potencial estruturante e amplificador, grau de risco, etapas de desenvolvimento propostas e exequibilidade, em termos de pessoas e recursos. Durante a fase de desenvolvimento, além do monitoramento dos prazos para cada etapa, deverão ser identificados os gargalos críticos emergentes e propostas, de forma dinâmica, soluções para sua resolução. Após a veiculação do produto, o monitoramento dos resultados será feita pela avaliação qualitativa do grau de veiculação obtido frente à expectativa original, pela avaliação quantitativa de indicadores previamente definidos e pela análise qualitativa das avaliações enviados pelo público-alvo.

METAS E PRODUTOS: QUINQUÊNIO 2022-2027

A seguir são apresentadas, para cada Estratégia de Comunicação, as metas, produtos, indicadores e demais informações pertinentes, considerando a expectativa de atividades para o quinquênio 2022-2027.

Identificação de Produto

Estratégia:

Meta:

Prazo:

Critérios de avaliação na pré-produção

Público-alvo:

Potencial estruturante e amplificador:

Grau de risco:

Adequabilidade das etapas de desenvolvimento propostas:

Exequibilidade em termos de equipe e recursos:

Fase de desenvolvimento

Grau de atendimento dos prazos de cada etapa:

Gargalos críticos emergentes:

Soluções propostas:

Fase de pós-produção e revisão

Avaliação da generalidade dos conteúdos:

Avaliação da adaptabilidade dos conteúdos:

Adequação do mecanismo de *feedbacks* incluído:

Recomendações para revisão:

Fase de veiculação

Avaliação qualitativa do grau de veiculação atingido:

Avaliação quantitativa dos indicadores propostos

Avaliação qualitativa dos *feedbacks* do público-alvo

Cagarra-de-cabo-verde, *Calonectris edwardsii*. Foto: Fabio Olmos



Estratégias	Metas	Produtos	Público-alvo	Veiculação ou Realização
Educação Básica e Público Infante-Juvenil	Disponibilização de materiais didáticos e paradidáticos para escolas	Livros impressos para educação ambiental relacionada a aves marinhas. Jogos de tabuleiro e de cartas sobre conservação de aves marinhas	Estudantes da Educação Básica	Livros e jogos enviados para escolas parceiras
	Disponibilização de recursos didáticos <i>online</i>	Livros eletrônicos e jogos disponibilizados <i>online</i>	Crianças, jovens, professores e outros multiplicadores	Disponibilização de forma aberta na internet
	Engajamento e troca de experiências e propostas pedagógicas entre professores	Plataforma <i>online</i> colaborativa de atividades pedagógicas	Professores de escolas públicas e privadas	Plataforma disponibilizada para professores parceiros
Institucional	Disponibilização de materiais de divulgação específicos para Unidades de Conservação (UC)	Livros e guias de divulgação digitais ou impressos sobre aves marinhas em contextos específicos das UCs. Produção de vídeos ou materiais de exposição	Usuários das Unidades de Conservação e comunidades tradicionais associadas	Elaboração conjunta com UCs interessadas e divulgação local
	Criação de Rede dos Embaixadores das Aves Marinhas	Rede de embaixadores das aves marinhas	Instituições públicas, organizações privadas, movimentos sociais e pessoas físicas	Realização de atividades <i>online</i>
	Divulgação de áreas para parcerias estratégicas	<i>Website</i> mostrando oportunidades de parcerias envolvendo aves marinhas	Empresários	Material desenvolvido com parceiros divulgando oportunidades
	Criação de rede de partes interessadas e parceiros estratégicos	Rede de partes interessadas e parceiros estratégicos criada	Parceiros e partes interessadas	Articulação de partes interessadas e parceiros

Faixas etárias	Recursos requeridos	Prazo de realização	Alcance	Indicadores
Crianças e Jovens	★ ★ ★	2026	Nacional	Número de títulos, tiragens, alunos e escolas beneficiadas
Crianças e Jovens	★ ★	2025	Nacional	Número de <i>downloads</i>
Adultos	★ ★	2025	Nacional	Número de professores envolvidos e número de <i>downloads</i> dos materiais disponibilizados
Todas	★ ★ ★	2026	Local	Número de títulos, tiragens e UCs beneficiadas
Adultos	★ ★	2024	Nacional	Número de embaixadores, número de atividades realizadas e número de beneficiados localmente
Adultos	★ ★	2024	Nacional	Número de visitas ao site e número de parcerias incentivadas
Adultos	★ ★	2025	Nacional	Número de stakeholders na rede e número de atividades realizadas

Estratégias	Metas	Produtos	Público-alvo	Veiculação ou Realização
Acadêmica	Inserção de materiais sobre aves marinhas em disciplinas do Ensino Superior	Disponibilização de materiais didáticos sobre aves marinhas para o Ensino Superior	Estudantes do Ensino Superior	Veiculação dos materiais junto a professores do ensino superior
	Atração de novos parceiros de pesquisa	Brochuras digitais de divulgação do PAN Aves Marinhas, seus desafios e oportunidades e materiais para redes sociais	Pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa públicas e privadas	Divulgação digital de brochuras para público científico e redes sociais
	Estímulo a projetos de extensão em contextos de conservação de aves marinhas	Brochuras digitais de divulgação do PAN Aves Marinhas, seus desafios e oportunidades e materiais para redes sociais	Pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa públicas e privadas	Divulgação digital de brochuras para público científico e redes sociais
	Disponibilização de conhecimento científico produzido sobre as aves marinhas	Repositório <i>online</i> de referências científicas publicadas sobre aves marinhas	Estudantes e pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa públicas e privadas	Criação de listas de referências com divulgação <i>online</i>
Digital Geral	Criação de banco de publicações sobre o tema de aves marinhas	Banco de dados público <i>online</i>	Geral	Criação de banco de dados com publicações de domínio público
	Criação de jogos Interativos <i>online</i>	Jogos interativos <i>online</i>	Geral	Jogos disponibilizados em <i>website</i> ou aplicativo
	Disponibilização de manuais de conservação <i>online</i>	Manuais de conservação de aves marinhas a serem disponibilizados <i>online</i>	Geral	Internet (livros eletrônicos)
	Publicações regulares do PAN Aves Marinhas em Redes Sociais	Postagens regulares nas principais redes sociais (CEMAVE e parceiros)	Geral	Postagens nas redes do CEMAVE e parceiros

Faixas etárias	Recursos requeridos	Prazo de realização	Alcance	Indicadores
Jovens e Adultos	★ ★ ★	2025	Nacional	Número de títulos disponibilizados e número de <i>downloads</i>
Adultos	★ ★	2024	Nacional	Número de <i>downloads</i>
Adultos	★ ★	2024	Nacional	Número de <i>downloads</i>
Adultos	★ ★	2025	Nacional	Número de referências disponibilizadas
Adultos	★ ★	2025	Nacional	Número de acessos
Todas	★ ★ ★ ★	2027	Nacional	Número de acessos
Todas	★ ★	2026	Nacional	Número de acessos
Todas	★	2023	Nacional	Número de <i>posts</i> e de visualizações

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

O PAN Aves Marinhas possuirá um Núcleo de Comunicação formado por colaboradores com habilidades na produção de conteúdo e com disponibilidade para fortalecer a interação entre as instituições. Sua função será coordenar a implementação deste Plano de Comunicação. O Núcleo deverá ser composto também por voluntários que darão apoio às atividades e à elaboração de conteúdo.

O Núcleo de Comunicação também poderá elaborar propostas de contratação de serviços e projetos visando a captação de recursos para produção de materiais gráficos, audiovisuais e ferramentas interativas relacionadas às metas do PAN Aves Marinhas.

BANCO DE IMAGENS

Uma dificuldade encontrada na produção de conteúdos é a disponibilidade de fotografias. Portanto, a captação e organização de imagens com alta resolução que estejam disponíveis para a produção de materiais do PAN deve ser realizada de forma continuada. São necessárias fotografias das espécies em suas diferentes fases de desenvolvimento, sexos e morfotipos, dos locais de ocorrência, especialmente das unidades de conservação, e das principais ameaças.

IDENTIDADE VISUAL

O PAN Aves Marinhas possui logomarca e identidade visual cuja adoção deverá ser incentivada por parte do GAT. Essa identidade deve ser aplicada em todos os materiais elaborados pelo CEMAVE e parceiros no âmbito das ações do PAN e deste Plano de Comunicação. A uniformidade no uso da identidade auxiliará o público geral a relacionar os materiais produzidos e objetivos alcançados pelo conjunto de parceiros. Espera-se que todos adotem o uso da logomarca e da identidade visual do PAN nos produtos divulgados de forma integrada.



Logomarcas desenvolvidas para a identidade visual do PAN Aves Marinhas.

WEBSITE E REDES SOCIAIS

O PAN Aves Marinhas não criará canais próprios de comunicação. Para divulgação de suas atividades e materiais produzidos, serão utilizadas a [página oficial do PAN no portal do governo federal](#) e as redes sociais do CEMAVE e dos parceiros.

Para publicações do PAN nas redes sociais deverão ser acrescentadas as seguintes **hashtag** para identificação de conteúdos: #icmbio #cemave #meioambiente #unidadesdeconservação #uc #protectedareas #biodiversidade #biodiversity #conservação #conservation #avesameaçadas #threatenedspecies #avesdobrasil #pan #panAvesMarinhas. Deve-se também manter uma lista atualizada das redes sociais dos parceiros para marcações e compartilhamentos das postagens.

LOGOMARCAS

O uso das logomarcas institucionais deve seguir os padrões de identidade visual de cada instituição. É de responsabilidade dos parceiros manter atualizado na pasta compartilhada destinada a esse fim as logomarcas atualizadas de sua instituição.



Trinta-réis-de-bico-vemelho, *Sterna hirundinacea* Foto: Márcio Motta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos neste documento um conjunto de princípios norteadores do Plano de Comunicação do PAN Aves Marinhas, visando o desenvolvimento de estratégias de comunicação ótimas em termos de eficiência, abrangência e economicidade. A ideia de comunicação ótima não se refere à perfeição, mas sim ao melhor balanço possível entre a qualidade técnico-científica, à acessibilidade da linguagem e demais conteúdos ao público-alvo e à viabilidade financeira e operacional dos produtos. Esse balanceamento certamente é desafiador e exige um constante monitoramento e reavaliação das metas frente às oportunidades e limitações que surgem ao longo do tempo.

A realização das metas propostas neste plano dependerá da articulação entre pessoas e instituições de diferentes setores envolvidos com o PAN, os quais sempre demonstraram seu compromisso e motivação em promover a conservação das aves marinhas e sua valorização pela sociedade. Novamente, contamos com esse espírito e estamos abertos ao diálogo com todos e todas para que possamos realizar as propostas aqui apresentadas da melhor forma possível. Assim, compartilhe sugestões sobre as estratégias de comunicação e o estabelecimento de parcerias com a Coordenação do PAN Aves Marinhas através do e-mail camila.gomes@icmbio.gov.br. Mais informações podem ser obtidas no site <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/pan/pan-aves-marinhas>.



PAN Aves

| Marinhas

